



A dança de salão como alternativa de lazer para a melhor idade¹

Luiz Fernando Pereira de Oliveira; Victor Hugo Silva Paixão

¹Parte do TCC apresentado para conclusão de curso de Planejamento Turístico

Resumo: O consumo do lazer vem através de lugares já segmentados pela melhor idade em Goiânia, em alguns casos, pode haver variações de espaços e lugares por conta de shows ou peças. A percepção desse público e de falta de opções de lazer mais diversificadas e não tão grande promoção dos espaços existentes, por não ser um público tão participativo e que questione o bastante, deixa se levar pelo que possui. Precisa-se explorar e muito os espaços com grande divulgação de marketing e eventos com nomes presentes na cultura desse público, em vista que será um grande mercado daqui a algumas décadas.

Palavras-chave: Melhor idade, Lazer, Dança de salão

Introdução

Julga-se ser de interesse a discussão do tema a academia e para a sociedade levando em conta certas pesquisas de amostragem que tendem a mostrar o crescimento da população da melhor idade num futuro próximo.

A sociedade já tem reconhecido a importância desse tema, uma vez encontrados pesquisas da ABEOC, Ministério do Turismo com estímulo a viagens a melhor idade visitar o Brasil, muito em conta sua disponibilidade e para não se deixar vagas ociosas em períodos de menor frequência de viagens. Assim, fica evidente a necessidade de se pensar políticas e ações para esse segmento com o lazer para a melhor idade, que faz anseio de uma maior importância social para discussão do tema.

As pesquisas do IBGE têm demonstrado que a população brasileira está envelhecendo. Com um crescimento acentuado passando em Nove anos (1991-2000) a um aumento de 0,9% e passando-se Dez anos (2000-2010) a um aumento de 1,5%, vemos um aumento total de 2,4% em Vinte anos um grande salto que mostra o acesso a saúde e evolução em tratamentos médicos ao modo semelhante ao que ocorre na Europa. A importância de políticas públicas voltadas a essa nova classe faz com que desenvolva ainda mais os setores de eventos e conseqüentemente outros setores que o transformam como o marketing.

Eventos, lazer são buscas da sociedade goianiense em geral, porém, tem-se dado foco na melhor idade. Um público que possui poder econômico, ainda desfruta de certa qualidade de vida e



possui tempo de sobra para usufruir novas oportunidades, como viagens, passeios, teatros, assim como bares, restaurantes e lugares para dançar.

Pesquisas bibliográficas e observações serão feitas a fim de mostrar de forma sucinta um estudo abrangente com problemáticas e hipóteses bem levantadas e claras com conteúdo conciso e coeso para fundamentação e objetivação do estudo de caso.

Melhor idade e dança de salão

Essa pesquisa coloca em pauta conceitos objetivos, centrando em pesquisas literárias em alguns autores.

O homem sempre buscou formas de cultivar o ócio com atividades lúdicas e interessantes que utilizassem parte física ou mental. O trabalho principalmente na era industrial provocou fadiga e o estresse contribuindo muito para constantes problemas e irritações do ser humano. Problemas esses que tem levado a morte e vários acidentes de trabalho, fazendo-se assim vários estudos a se levantar causas e maneiras de menos impacto que o trabalhador sofre em seu ambiente de trabalho. Seguindo assim estudos capitalistas é socialista, o estudo do lazer entrou em pauta em meados da década de 1950 para compreender o impacto gerado pelo esforço e suas consequências. Como assim citado por Marcellino:

Alguns autores vêm se dedicando, quase que exclusivamente, ao assunto, estudado de uma perspectiva geral. (MARCELLINO. 2006 p.3).

A terceira idade ao longo da história sofreu de certo esquecimento, decadência, dependência e doenças. A culpa de uma baixa qualidade de vida, altos índices de mortalidade e poucos tratamentos sanitários e médicos, condenavam a população a abandonar ou até a desdenhar da terceira idade. Muito mudou de lá para cá com melhoras significantes na qualidade de vida, melhor poder econômico e queda da natalidade, tem feito o crescimento da terceira ser significativo.

Exprime metaforicamente essa nova situação; não é sinônimo de decadência, pobreza e doença, mas um tempo privilegiado para atividades livres dos constrangimentos do mundo profissional e familiar. Com o prolongamento da esperança de vida, a cada um é dado o direito de vivenciar uma nova etapa relativamente longa, um tempo de lazer em que se elaboram novos valores coletivos. (DEBERT. 1992).

Como verificado a qualidade de vida proporcionou a melhor idade diversas vantagens e esse alcance tornou-se importante para vários setores, principalmente o setor público se destaca. Ao ver o aumento ao longo das décadas por conta do número de idosos citado no Censo.

A participação população com 65 anos ou mais, que era de 4,8% em 1991, passando a 5,9% em 2000 e chegando a 7,4% em 2010. (BRASIL. 2010)



Com um crescimento acentuado passando em 9 (nove) anos (1991-2000) a um aumento de 0,9% e passando-se 10 anos(2000-2010) a um aumento de 1,5%, vemos um aumento total de 2,4% em 20 anos um grande salto que mostra o acesso a saúde e evolução em tratamentos médicos.

“É preciso, porém, que aqueles profissionais que pretendem investir seu tempo e futuro profissional com essa população estejam preparados e conheçam alguns aspectos da vida dos mesmos.” (GOBBO. 2005 p.13).

Essa grande parte da população busca agora com tempo e certo poder econômico, tendo em vista o ganho no salário ao longo desses anos, lazer e descontração e a dança de salão e uma das mais procuradas pela melhor idade. Ao analisar isso o número de aulas para a dança de salão e sua valorização adentraram às academias e revelaram estudos para poder entreter e melhor trato realizar com esse novo público, acometidos muito pelo prazer, necessidade de sair e solidão, esse grupo tem encontrado maneiras de aproveitar bem os anos seguintes com muita qualidade

Material e Métodos

O método de pesquisa bem utilizado faz com que o artigo possua clareza e coesão:

Para tentar explicar as dificuldades expressas nos problemas, são formuladas conjecturas ou hipóteses. Das hipóteses formuladas, deduzem-se consequências que deverão ser testadas ou falseadas. Falsear significa tornar falsas as consequências deduzidas das hipóteses. (GIL, 1999, p.30).

Seguindo assim o artigo tem como intuito de esclarecer o a dança de salão para a melhor idade na cidade de Goiânia. Apresentando assim coleta de dados e uma pesquisa literária abrangente para explicação de tal fenômeno e sua contribuição para a diversificação do lazer.

Para isso fizemos junções de método ideal que venha elucidar e deixar claro a intenção da explicação e entendimento a divisão ocorre em três estágios: Primeiro Estágio: Leitura de artigos, livros, revistas acerca do tema com levantamento bibliográfico escrito em livros ou digital; Segundo Estágio: Pesquisa de campo com entrevistas, questionários, observações, interação com o ambiente pesquisado e conhecimento dos fatores de atração; Terceiro Estágio: Análise do conteúdo e apresentação dos resultados obtidos nos estudos realizados.

Primeiro Estágio: A pesquisa será fundamentada em aspectos de pesquisa para o corpo do trabalho, é de suma importância à pesquisa documentação com materiais ricos e informação seja virtual ou escrito, o destaque de abordagem nessa primeira etapa será sobre lazer, sociologia do lazer é dança de salão para a melhor idade.



Segundo Estágio: A pesquisa de campo oferece ferramentas e dados colhidos na área observada, trata-se de uma forma de interatividade para com seus pesquisados e importantes para observação. E também o momento de aplicação dos métodos e questionários que darão forma é base para o levantamento das hipóteses.

Terceiro Estágio: A finalização do artigo tem como agrupar dados área e pesquisa bibliográficas para um embasamento que vai ocorrer deixando bastante claro e coeso as observações feitas e pautadas em determinados autores, leva sim a uma forma de entendimento do projeto a problemática desenvolvida e hipóteses validas.

Conclusão

Afinal, é notória a importância da diversidade de lazer para um público que cresce, a melhor idade, porém e de extrema responsabilidade de gestores de eventos e o governo municipal investirem também em qualidade de vida e busca de uma saúde mental. Assim com uma nova mentalidade e a importância cada vez maior de profissionais na área faça com que novos métodos e principalmente novas políticas sejam impostas para um bem estar no futuro.

Literatura citada

PELLEGRINI FILHO, Américo. Cultura, Ecologia e Turismo, 2001.

WILLIAMS, Raymond. Cultura

LARAIA, Roque de Barros. Cultura, Um Conceito Antropológico, 2009, editora Zahar.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. Estudos do Lazer Uma Introdução. 4 ed. Campinas, Editores Associados. 2006.